



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Elaboramos esta carta de apresentação das demonstrações financeiras da **Pintos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** de 31 de dezembro de 2024 e informamos o que segue:

1. Documentos:
 - a) Relatório da Administração;
 - b) Relatório da Auditoria;

2. Relação das Demonstrações Financeiras:
 - a) Balanço Patrimonial;
 - b) Demonstração do Resultado;
 - c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - d) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - e) Demonstração do Resultado Abrangente;
 - f) Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta Instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

Teresina-PI, 13 de março de 2025.

Marco Antônio de Carvalho Pinto
Diretor Presidente

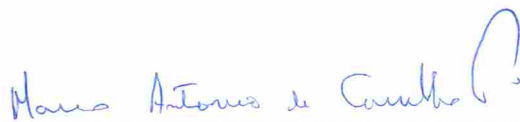
Eliane Alves Pinheiro Bonfim
Contadora: CRC-PI 8420/0-4

TERMO DECLARATÓRIO

Eu, Marco Antônio de Carvalho Pinto, brasileiro, casado, natural de Teresina, Piauí, empresário, portador da carteira de identidade n.º 418.065-PI, inscrito no CPF/MF sob o nº 207.743.973-49, residente e domiciliado na cidade de Teresina, estado do Piauí, à Rua Senador Cândido Ferraz, n. 1.981, bairro Jóquei Clube, CEP: 64.049-250 assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo.

Declaro inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis.

Teresina-PI, 13 de março de 2025.



Marco Antônio de Carvalho Pinto
Diretor Presidente

Relatório da Administração

Senhores (as) acionistas,

Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao segundo semestre de 2024.

Apresentação das atividades

As atividades operacionais da **Pintos S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** têm por objetivo operações de CDC, Crédito Pessoal e Crédito Consignado. As operações são realizadas através de uma rede de 09 (nove) lojas do Grupo Pintos (Lojas Pintos - correspondente Nacional) no estado do Piauí e do Maranhão. A instituição iniciou sua operação em março/2020, com autorização do BACEN ocorrida em fevereiro/2020, tendo iniciado as operações por meio do produto de Crédito Consignado com as empresas do Grupo Pintos, em seguida com as operações de CDC, Crédito Pessoal, Consignado Servidor Federal, Consignado INSS e Consignado Auxílio Brasil, respectivamente, utilizando as lojas Pintos localizadas em Teresina-PI e Timon-MA.

Avaliação de Resultados

No segundo semestre de 2024, a financeira obteve um resultado líquido de **R\$ 776 mil**. Comparando com períodos anteriores, observa-se um crescimento significativo na lucratividade:

- Em relação ao **segundo semestre de 2023**, houve um **aumento de 98%** no lucro líquido;
- Em relação ao **segundo semestre de 2022**, o lucro líquido cresceu **51%**.

Desempenho Operacional e Financeiro

Carteira de Crédito: A carteira de crédito, em posição de 31 de dezembro de 2024, atingiu o montante de R\$ 5,388 milhões. Durante o semestre, os valores financiados sobre as operações de crédito totalizaram R\$ 1,807 milhão, com um incremento de 742 novos contratos, conforme detalhado abaixo:

- Crédito Pessoal: 593 novos contratos, totalizando R\$ 1,233 milhão produzidos;
- Consignado: 149 novos contratos, totalizando R\$ 574 mil produzidos;
- CDC: Nenhum novo contrato foi registrado no período.

Despesas Operacionais e Administrativas: As despesas operacionais e administrativas totalizaram R\$ 2,155 milhões no semestre, representando uma **redução de 30%** em relação ao segundo semestre do ano anterior. Esse decréscimo reflete melhorias na eficiência operacional e na gestão de custos.

Patrimônio Líquido: O Patrimônio Líquido encerrou o semestre no montante de R\$ 32,125 milhões, consolidando a solidez financeira da instituição.

Gestão de Risco Operacional

Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação.

Risco de Mercado

Em consonância com o que prevê a Resolução 4.557/17 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado.

Ouvidoria

Implementado desde 18 de novembro de 2019, a Ouvidoria da **Pintos S.A. Crédito, Financeiro e Investimento** foi desenvolvida com base na Resolução n.º 4433/15 do BACEN. A partir de outubro de 2020, passou a atender ao que rege a Resolução n.º 4.860/20, buscando contínuas melhorias para atendimento integral às referidas determinações, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação dos 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e suas respectivas atribuições.

Teresina-PI, 06 de março de 2025


A Diretoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da PINTOS S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de março de 2025.

Vicente Michelin

CRC-RS 052.365/O-8

MICHELON Auditores e Consultores SS
CRCRS 4.626

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL

A T I V O

	Nota Explicativa	31/dez/2024	31/dez/2023
CIRCULANTE		32.166	30.612
Disponibilidades	4	76	789
Banco Conta Corrente		76	789
Títulos e Valores Mobiliários	5	29.481	21.410
Cotas de Fundo		29.481	21.410
Operações de Crédito	6	2.149	8.145
Empréstimos		2.523	8.625
Financiamento		153	552
(-) Provisão para Operações de Crédito		(527)	(1.032)
Outros Créditos		452	262
Diversos	7	452	262
Outros Valores e Bens		8	6
Despesas Antecipadas		8	6
NÃO CIRCULANTE		1.602	1.409
Realizável a longo prazo			
Operações de Crédito	6	1.602	1.409
Empréstimos		1.559	1.967
Financiamento		57	204
(-) Provisão para Operações de Crédito		(14)	(762)
TOTAL DO ATIVO		33.768	32.021

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL

P A S S I V O

	Nota Explicativa	31/dez/2024	31/dez/2023
CIRCULANTE		1.643	1.657
Outras Obrigações		1.643	1.657
Fiscais e Previdenciárias	9	455	615
Sociais e Estatutárias	8	1.065	920
Diversas		42	53
Outras Obrigações		71	45
Credores Diversos - País		10	24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	32.125	30.364
Capital Social		30.000	30.000
Reserva Legal		150	62
Reserva Especial		1.975	302
Lucro/Prejuízo Acumulado		-	-
TOTAL DO PASSIVO		33.768	32.021

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$MIL

	01/jul/24 A 31/dez/24	01/jan/24 A 31/dez/24	01/jan/23 A 31/dez/23
Lucro ou Prejuízo Líquido do Período/Exercício	2.030	3.015	2.136
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-	-
(=) Resultado Abrangente Total	2.030	3.015	2.136

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO – R\$MIL

	01/jul/24 A 31/dez/24	01/jan/24 A 31/dez/24	01/jan/23 A 31/dez/23
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido Ajustado			
Lucro líquido do Período/Exercício	2.030	3.015	2.136
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.107)	(1.253)	1.416
Variações de Direitos e Obrigações			
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(3.576)	(8.071)	(20.714)
Redução/(aumento) em Operações de Crédito	3.612	7.055	2.447
Redução/(aumento) em Diversos	81	(192)	(178)
Redução/(aumento) em Outros Valores e Bens	-	-	-
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais e Previdenciárias	37	(17)	1.160
(Redução)/aumento em Credores Diversos País	5	(14)	(103)
(Redução)/aumento em Obrigações Diversas	19	17	9
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	1.101	540	(13.827)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Pagamento de juros s/ Capital Próprio	(1.253)	(1.253)	(889)
Integralização de Capital	-	-	15.000
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Financiamentos	(1.253)	(1.253)	14.111
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(152)	(713)	284
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	(152)	(713)	284
Saldo das disponibilidades no início do período	228	789	505
Saldo das disponibilidades no fim do período	76	76	789

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS – R\$MIL

	Nota Explicativa	01/jul/24	01/jan/24	01/jan/23
		A	A	A
		31/dez/24	31/dez/24	31/dez/23
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.595	5.630	6.926
Operações de Crédito		1.209	3.010	5.112
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		1.386	2.620	1.814
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.595	5.630	6.926
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		(601)	(2.127)	(3.876)
Despesas de Pessoal		(184)	(368)	(417)
Despesas Administrativas	12	(595)	(1.228)	(1.211)
Outras Despesas Operacionais	13	(244)	(1.062)	(2.280)
Outras Receitas Operacionais		422	531	32
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.994	3.503	3.050
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11	36	(488)	(914)
Imposto de Renda		30	(293)	(557)
Contribuição Social		6	(195)	(357)
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO		2.030	3.015	2.136
Juros S/Capital Próprio		(1.253)	(1.253)	(889)
Lucro Ajustado P/Adição do JCP		777	1.762	1.247
Lucro/Prejuízo por Ações		0,02	0,05	0,04

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$MIL

	Realizado	Capital Social Subscrito	A realizar	Reservas Legal	Especiais de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Totais
Saldo em 31/dez/22	15.000	15.000	(15.000)	-	-	(883)	14.117
Lucro do semestre	-					2.136	2.136
Aumento de Capital	15.000	(15.000)	15.000			-	15.000
Reserva Legal				62		(62)	-
Reservas Especiais de Lucros					302	(302)	-
Distribuição de JCP						(889)	(889)
Saldo em 31/dez/23	30.000	-	-	62	302	-	30.364
Mutação no período	15.000	15.000	(15.000)	62	302	883	16.247
Saldo em 31/dez/23	30.000	-	-	62	302	-	30.364
Lucro do exercício						3.015	3.015
Aumento de Capital		-	-				-
Reserva Legal				88		(88)	-
Reservas Especiais de Lucros					1.674	(1.674)	-
Distribuição de JCP						(1.253)	(1.253)
Saldo em 31/dez/24	30.000	-	-	150	1.976	-	32.126
Mutação no período	-	-	-	88	1.674	-	1.762
Saldo em 30/jun/24	30.000	-	-	62	302	985	31.349
Lucro do semestre	-					2.030	2.030
Aumento de Capital							-
Reserva Legal				88		(88)	-
Reservas Especiais de Lucros					1.674	(1.674)	-
Distribuição de JCP						(1.253)	(1.253)
Saldo em 31/dez/24	30.000	-	-	150	1.976	-	32.126
Mutação no semestre	-	-	-	88	1.674	(985)	777

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM R\$MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 01 de julho de 2019, tem como objeto social a realização de operações de financiamento, a prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo BCB.

As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2024, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 31 de janeiro de 2025.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APURAÇÃO DOS RESULTADOS

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata” dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

c) OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do

Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de nível de A a H. São considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes, os períodos de atraso definidos na Resolução (CMN) nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de A à H). As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, serão reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecerão nessa classificação por seis meses, quando serão baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas serão mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas, anteriormente. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

d) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda da instituição e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados, quando aplicável, com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

e) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devidos às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

f) RESULTADO POR AÇÃO

Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

NOTA 4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição de caixas e equivalentes de caixa com o valor de mercado está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	76	789
Total	76	789

NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de Investimento	29.481	21.410
Total	29.481	21.410

NOTA 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- a) A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco estão demonstradas a seguir:

Nível	%	31/12/2024		31/12/2023	
		Carteira	(-) Prov.	Carteira	(-) Prov.
A	0,5%	3.273	16	8.043	40
B	1,0%	278	3	315	3
C	3,0%	61	2	383	11
D	10,0%	71	4	233	23
E	30,0%	50	10	339	102
F	50,0%	81	28	446	223
G	70,0%	80	36	657	460
H	100,0%	398	398	931	931
TOTAL		4.292	496	11.348	1.794

- b) Diversificação da carteira por ramo de atividade:

Setor Privado	31/12/2024	31/12/2023	%
Pessoa Física	4.292	11.348	100%

- c) Composição de operações de crédito por prazo:

Descrição do Vencimento	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo	(-) Prov	Saldo	(-) Prov
Créditos a vencer até 30 dias	2.841	16	1.121	123
Créditos a vencer de 31 a 90 dias	162	1	2.136	229
Créditos a vencer de 91 a 180 dias	17	-	5.920	680
Créditos a vencer de 361 a 720 dias	-	-	810	25
Créditos a vencer de 721 a 1080 dias	-	-	216	3
Créditos a vencer de 1081 a 5400 dias	-	-	32	-
Créditos vencidos de 1 a 14 dias	177	1	135	50
Créditos vencidos de 15 a 60 dias	421	9	223	85
Créditos vencidos de 61 a 150 dias	202	42	408	264
Créditos vencidos de 151 a 240 dias	173	128	221	209
Créditos vencidos de 241 a 360 dias	296	296	124	124
Créditos vencidos de 361 a 540 dias	3	3	2	2
Total	4.292	496	11.348	1.794

d) Composição de operações de créditos por modalidade:

MODALIDADE	31/12/2024	31/12/2023
CDC	210	756
CONSIGNADO	2.381	8.394
CRÉDITO PESSOAL	1.701	2.198
TOTAL	4.292	11.348

e) Composição de Provisão para Créditos de liquidação duvidosa por produto:

PRODUTO	31/12/2024	31/12/2023
CONSIGNADO AUXÍLIO BRASIL	235	1.360
CP CARTÃO PINTOS	183	256
CP RENEGOCIACAO PINTOS	23	19
CP CLIENTE S/RELACIONAMENTO	17	35
CDC PINTOS	15	100
CONSIGNADO LOJAS PINTOS	12	10
CONSIGNADO INSS	7	6
CC SERVIDOR FED EMPRESTIMO	2	9
CP RENEGOCIACAO AUX BRASIL	2	-
TOTAL	496	1.794

NOTA 7. OUTROS CRÉDITOS

Composição de Outros Créditos:

OUTROS CRÉDITOS	31/12/2024	31/12/2023
CSLL A COMPENSAR	344	160
DEVEDORES DIVERSOS - FORNECEDOR	3	3
DEVEDORES DIVERSOS - PINTOS LTDA	105	99
TOTAL	452	262

NOTA 8. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Por unanimidade foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2024, a remuneração a título de juros sobre o capital próprio – JCP no valor bruto de **R\$ 1.252.980,48**, com base no lucro do exercício apurado em 31 de dezembro de 2024, atendendo os limites fiscais dispostos no artigo 9º, da Lei nº 9.249/95. O valor aprovado foi contabilizado em conta de passivo individual de cada sócio, no dia **31 de dezembro de 2024**, após tributação pelo IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte à alíquota de 15%, conforme a legislação em vigor:

Deliberação	Valor deliberado	IRRF 15%	Valor líquido
AGE de 31 de dezembro de 2024	R\$ 1.252.980,48	R\$ 187.947,07	R\$ 1.065.033,41

O pagamento do JCP líquido no valor de R\$ 1.065.033,41 (um milhão, sessenta e cinco mil, trinta e três reais e quarenta e um centavos), proveniente do saldo de Juros sobre Capital Próprio registrado em conta de Passivo Circulante ora deliberado, foi pago aos sócios em parcela única, no dia **28 de fevereiro de 2025**.

NOTA 9. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Composição das obrigações fiscais e previdenciárias:

FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	31/12/2024	31/12/2023
IOF S/OPERACAO DE CREDITO	1	2
IRPJ A RECOLHER	198	389
CSLL A RECOLHER	37	48
IRRF S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	1	1
PIS, COFINS E CSLL S/SERVICOS TERCEIROS	3	3
PIS A RECOLHER S/RECEITA BRUTA	2	4
COFINS A RECOLHER S/RECEITA BRUTA	14	23
IRRF S/JCP A RECOLHER	188	133
INSS A RECOLHER	6	7
FGTS A RECOLHER	2	2
IRRF A RECOLHER	3	3
TOTAL	455	615

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL REALIZADO

O capital está composto de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), divididos em 30.000.000 (trinta milhões) de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) por ação.

b) RESERVAS

A constituição de reserva sobre o Lucro do Exercício, realizada em 31/12/2024, totalizou R\$ 1.761.976,73. Esse montante foi distribuído da seguinte forma:

Reserva Legal: R\$ 88.098,84, correspondente a 5% do Lucro do Exercício, em conformidade com a obrigatoriedade legal.

Reserva Especial: R\$ 1.673.877,89, referente ao saldo remanescente não distribuído do exercício.

Com isso, os saldos das reservas em 31/12/2024 passaram a ser:

RESERVAS DE LUCRO	31/12/2024	31/12/2023
RESERVA LEGAL (5%)	150	62
RESERVA ESPECIAL DE LUCRO	1.975	302

NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Expresso em Reais

PROVISÃO IRPJ/CSLL	31/12/2024	31/12/2023
Contas de Resultado Credoras	6.161.566	6.958.682
(-) Contas de Resultado Devedoras	(3.911.123)	(3.907.666)
Lucro /prejuízo antes dos Ajustes	2.250.443	3.051.016
(+) Adições	771.019	1.957.667
(-) Exclusões	(1.690.261)	(1.606.526)
Lucro Tributário Antes Comp. Prej. Exerc. Anter.	1.331.202	3.402.157
(-) Compensação Prej. Exerc. Ant. 30%	(30.526)	(1.020.647)
Base de Cálculo IRPJ/CSLL	1.300.676	2.381.510
(-) PAT 4%	(7.804)	(14.289)
Imposto de Renda - (15% + 10% adicional)	293.365	557.088
Contribuição Social - 15%	195.101	357.226

Recolhido Por Estimativa no Período	31/12/2024	31/12/2023
Estimativa Imposto de Renda	99.940	180.499
Estimativa Contribuição Social	539.713	517.489

NOTA 12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Abaixo a composição das Despesas Administrativas, expresso em reais:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1/jun/24 a 31/dez/24	31/12/2024	31/12/2023
ADMINISTRATIVAS	31.156	66.034	127.810
MANUTENÇÃO DE BENS	333.829	659.805	609.805
IMPOSTOS E TAXAS	272	1.801	3.060
DESPESAS FINANCEIRAS	38.682	78.381	79.585
SERVIÇOS PRESTADOS	42.487	114.222	205.199
OUTRAS DESP. ADMINISTRATIVAS	149.040	307.688	185.446
TOTAL	595.465	1.227.932	1.210.904

NOTA 13. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo a composição das Despesas Operacionais, expresso em reais:

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	1/jun/24 a 31/dez/24	31/12/2024	31/12/2023
PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	94.730	771.019	174
PERDAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	28.303	28.303	-
COFINS S/ RECEITA BRUTA	104.374	225.794	1.957.667
PIS/PASEP S/RECEITA BRUTA	16.961	36.692	322.051
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		129	-
TOTAL	244.367	1.061.936	2.279.892

NOTA 14. LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basileia)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, diretrizes estabelecidas pelas Resoluções do CMN n.º 4.192, de 01/03/2013 e 4.193, de 01/03/2013 complementadas e alterações posteriores pela normatização emitida pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 15. GERENCIAMENTO DE RISCO

Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter.

Risco de Crédito

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados

pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

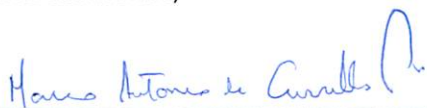
Risco Socioambiental

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável.

Risco de Mercado

A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.

Atenciosamente,



Marco Antonio de Carvalho Pinto
Diretor Presidente



Eliane Alves Pinheiro Bonfim
CRC-PI 8420/O-4